



**André Luiz Dias Lima**

**A Juventude no Texto Literário  
e na Indústria Cultural**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa  
de Pós-graduação em Educação do Departamento  
de Educação da PUC-Rio.

Orientador: Prof<sup>a</sup> Maria Luiza Oswald

Rio de Janeiro

Abril de 2004



**André Luiz Dias Lima**

**A Juventude no Texto Literário  
e na Indústria Cultural**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Maria Luiza M.B. Oswald**

Orientador

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Prof. Leandro Konder**

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Prof. Luis Filipe M. S. Ribeiro**

UFF

**Prof. Paulo Fernando C. de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e da orientadora.

André Luiz Dias Lima

Graduado em Letras, com habilitações em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), em 1995. Pós-Graduado em Administração Escolar pela Universidade Cândido Mendes, em 1999. Obteve o título de Mestre em Educação Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), em 2004. Após diversas experiências no ensino privado – Externato Santo Antônio (1997), Colégio e Curso Tamandaré (1997/1998), SESI/FIRJAN (1998/2000), Colégio N. S. de Lourdes (1998/2001) – ingressou no quadro de docentes da Fundação de Apoio as Escolas Técnicas do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC/RJ), através de concurso público, tendo sido lotado na Escola Técnica Estadual Adolpho Bloch, onde atuou como Professor e Coordenador do setor de Literatura Brasileira (1999). Em 2000 assume, através de eleições diretas, a Direção Geral da Unidade de Ensino, cumprindo mandato integral até junho de 2002, quando é convidado pela Presidência da Fundação para assumir a Direção Pedagógica do Centro de Educação Tecnológica e Profissional da Mangueira (CETEP/Mangueira), onde permaneceu até abril de 2003. Em maio de 2003 passa a coordenar o Projeto Rodas de Leitura FAETEC, cujo principal objetivo era o de incentivar a formação de leitores e novas platéias para espetáculos de teatro, música, dança e cinema. Em março de 2004 retorna para ETEAB como Professor de Literatura, além de assumir a função de Professor Substituto na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde permanece até o momento.

Ficha catalográfica

Lima, André Luiz Dias

A juventude no texto literário e na indústria cultural / André Luiz Dias Lima ; orientadora: Maria Luiza Oswald. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Educação, 2004.

102 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui referências bibliográficas

1. Educação – Teses. 2. Juventude. 3. Literatura. 4. Indústria cultural. 5. Educação. 6. Leitura. I. Oswald, Maria Luiza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Este trabalho é dedicado à mãe/amiga/Professora Bete Sampaio – quem primeiro me apresentou as coisas do infinito amor de Deus, além de mostrar o caminho inestimável da Cultura e da Educação e o valor do “nadar contra a corrente” – e, ao amigo/Professor Luis Filipe Ribeiro – com quem aprendi sobre a necessidade de desconfiar sempre dos textos, sobretudo dos nossos, a fim de se alcançar certo rigor, sem o qual não se faz uma boa pesquisa, nem se vive intensamente. Queridos, com vocês compreendo melhor a dimensão das palavras: amor, altruísmo, fé, solidariedade, comprometimento, alegria e todas as outras jamais ditas.

Com amor e gratidão do  
André Dias.

## Agradecimentos

Em tempos tão estranhos como os de agora, parece bastante razoável e significativo que as pessoas estejam mais estimuladas a reclamarem seus direitos quando se sentem lesadas. A atitude em si pode expressar e expressa um real avanço quanto à questão da posse e exercício da cidadania, o que é, sem dúvida, formidável. No entanto, me parece que esta ação afirmativa tende a se esvaziar quando seguidas vezes nos confrontamos com suas distorções representadas pela prática recorrente de muitos, que transformam suas existências e daqueles que os rodeiam num verdadeiro “muro das lamentações”, onde apenas existe espaço para as reclamações e críticas severas – quase sempre contraproducentes –, geradoras da incapacidade de perceber, o outro nas suas contradições, grandezas e alteridade.

Reafirmando minha escolha diária em não capitular diante do reducionismo das reclamações sem fim, que inevitavelmente neutralizam uma existência, dialética e buscando primar sempre pela delicadeza (que parece estar bastante esquecida nos dias de hoje) é que, mais do que cumprir com as formalidades acadêmicas e as regras da boa educação, venho, publicamente, agradecer às pessoas e instituições, que, de uma forma ou de outra, foram fundamentais para o desenvolvimento e conclusão deste trabalho, conforme segue abaixo.

Agradeço à CAPES e ao CNPQ, pela concessão da bolsa que, seguramente, facilitou o trabalho de investigação ao longo destes dois anos.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, através do Programa de Pós Graduação em Educação Brasileira, que, de maneira séria, porém acolhedora, vem possibilitando o desenvolvimento de uma produção científica intensa e plural.

Aos cordiais professores do Programa que de modo tão fraterno e dialético receberam, não só a mim, mas toda uma geração representada pela turma que ingressou na instituição no ano de 2002. De maneira particular, e ao mesmo tempo homenageando a toda equipe, gostaria de agradecer aos professores Leandro Konder, pela conjugação harmoniosa de grandeza e simplicidade – qualidades que

muitas das vezes caminham separadas no campo acadêmico e na vida –, Rosália Duarte, pelo incentivo, transparência e fé no caráter agregador do conhecimento, Alicia Bonamino, pela maneira firme e delicada com que conduz suas atribuições e, finalmente, Maria Luiza Oswald, mestra e orientadora que se fez amiga, exemplo vivo de que é possível aliar na esfera pessoal e acadêmica competência, rigor e generosidade, características inequívocas daqueles que elevam o sentido da expressão ser humano. Obrigado, minha querida amiga, sem sua paciência e credibilidade este trabalho provavelmente não aconteceria.

Zuenir Ventura – não apenas ao grande jornalista e escritor, criador de textos maravilhosos e necessários – mas à figura humana que faz com que a gente tenha mais orgulho de ser brasileiro e carioca, se não de nascimento, sempre de coração.

Luana Dias, querida prima, pela prestimosa ajuda através da cessão de sua coleção particular da revista **MTV**. Você é a prova concreta da possibilidade da construção de uma ponte dialógica entre juventude, Arte e Indústria Cultural.

Aos prestativos e gentis Geneci, Patrícia e demais funcionários do Departamento, minha gratidão. Aos colegas e amigos da turma, que souberam valorizar tanto as dificuldades como as alegrias desta jornada.

Aos amigos – o que seria de nós sem os amigos? -, Renato Luis Rezende de Souza e Carlos Calmon Du Pin e Almeida pelo companheirismo, fé e presença na vida e na profissão. Claudia Moreira – quanta história juntos – obrigado pelos debates, leitura, revisão dos originais, e, é claro, pelo carinho. Caíque Maciel, por termos conseguido resistir à difícil jornada da noite escura de nossa geração. Minha mãe, Marinete Dias Lima, por toda vida, e ao meu tio/pai Mário Dias, pelas lições de vida. Aos meus irmãos, Guto e Ingrid, com a convicção de que é possível ir adiante, da mesma forma que resistir e recomeçar são sempre atitudes necessárias.

A todos vocês, obrigado, muito obrigado.

## Resumo

Lima, André Luiz Dias; Oswald, Maria Luiza M.B. **A Juventude no Texto Literário e na Indústria Cultural**. Rio de Janeiro, 2004. 102p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente pesquisa procurou investigar as representações da juventude contidas no texto literário, – particularmente nas crônicas do jornalista e escritor Zuenir Ventura – e na indústria cultural, de modo mais específico na mídia impressa através da publicação denominada revista **MTV**. Ao empreender tal investigação, buscou-se contribuir para que o campo da Educação reiterasse o questionamento dos estereótipos forjados em torno das experiências juvenis.

## Palavras-chave

Juventude; Literatura; Indústria Cultural; Educação; Leitura.

## Abstract

Lima, André Luiz Dias; Oswald, Maria Luiza M.B (Advisor). **The Youth in the Literary Text and Cultural Industry**. Rio de Janeiro, 2004. 102p. MSc. Dissertation - Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research tried to investigate the youth's representation in the literary text – particularly by the chronics of the journalist and writer Zuenir Ventura – and in the cultural industry, specifically the media press through the publication called **MTV Magazine**. Starting this investigation we could see that the Educational area had questions concerning forged stereotypes in youth's experiences.

## Keywords

Youth; Literature; Cultural Industry; Education; Reading.



## Sumário

|   |        |
|---|--------|
| 1. Introdução -----   | 11     |
| 1.1 Indo do Tema ao Problema -----  | 14     |
| 1.2 Variações Sobre o Mesmo Tema -----  | 17     |
| 1.3 Procedimentos Teórico-Metodológicos -----   | 23     |
| 1.3.1 A Escolha da Crônica -----  | 24     |
| 1.3.2 A Escolha do Veículo Representativo da Indústria Cultural ----                        | 27     |
| <br>2. Tensões entre Arte e Indústria Cultural: Afastamentos,<br>Aproximações e Tabus ----- | <br>31 |
| 2.1 Afastamentos -----  | 32     |
| 2.2 Aproximações -----  | 36     |
| 2.3 Tabus -----   | 41     |
| <br>3. Reconhecer a Alteridade dos Jovens -----   | <br>56 |
| 3.1 Juventude Drogas, Diversão, Sexualidade e Mídia -----                                   | 59     |
| 3.1.1 Jovens e Drogas -----   | 60     |
| 3.1.2 Jovens e Diversão -----   | 67     |
| 3.1.3 Jovens e Sexualidade -----  | 72     |
| 3.1.4 Jovens e Mídia -----  | 74     |
| 3.2 Juventude e Violência -----   | 78     |
| <br>4. Considerações Finais -----   | <br>91 |
| <br>5. Referência Bibliográfica -----   | <br>97 |

*“Como quem sobe a pulso uma longa e áspera corda, que tem a realidade de sua aspereza e da sua extensão, mas a que imponho a realidade do querer e desta indefinível certeza que não perco mesmo quando pareço afogado em dúvidas: não há outro caminho senão aquele em que podemos reconhecer-nos em cada gesto e em cada palavra, o da resistente fidelidade a nós próprios.”*

*(José Saramago, 1997, p. 135)*